

Editorial

Esta Diretoria chega ao fim de seu mandato, período 2010-12, com o sentimento de “dever cumprido”.

Esta edição, o quarto número da revista *Estudos de Psicanálise*, encerra um biênio no qual o Círculo Brasileiro de Psicanálise permaneceu na constante defesa da Psicanálise.

Da nossa parte, conseguimos manter nesse período o lançamento de dois números da revista *Estudos de Psicanálise*, por ano. Fato importante que reforça o valor acadêmico da revista, relacionado à manutenção da periodicidade de divulgação da produção intelectual da nossa área.

Em verdade, o que deve ser mencionado é que a periodicidade se deu graças ao empenho direto do seu corpo de editores, do perseverante e sempre importante trabalho da Secretaria do CBP-MG, do apoio da Diretoria do CBP, e, fundamentalmente, graças ao investimento de todos os autores que submeteram seus artigos à publicação na revista.

Em sua obra, Freud demonstra que a Psicanálise é resultado de muito estudo, investigação e clínica. Deixa claro que aqueles que estão dispostos a se aventurar no caminho da Psicanálise têm uma trajetória longa pela frente. Afinal, a formação do analista é *permanente*.

Freud nos diz que o analista se sustenta num tripé: teoria, supervisão e análise pessoal. Esta afirmação nos faz entender que, enquanto estivermos vivos, ou seja, *no movimento constante da pulsão*, precisamos estar em contínuo estudo e dedicação no campo da teoria, com persistente disponibilidade para a supervisão e, principalmente, estar com a nossa análise pessoal em dia.

A revista *Estudos* contribui para nossa bagagem teórica oferecendo artigos de alta qualidade e mantendo aberto o espaço para convidados de outras instituições e colegas estrangeiros. Esta escolha da revista, de respeito à diferença, não é tarefa fácil.

O mesmo podemos dizer sobre a ética do analista. O respeito pelas diferenças do outro, a responsabilidade pelo desejo inconsciente que age em cada um de nós e a capacidade de enfrentar as dificuldades da vida com senso de humor são alguns exemplos de atitudes éticas que a Psicanálise nos ajuda a conquistar. Como Lacan nos mostra, o analista precisa estar advertido do seu inconsciente.

Boa leitura!

Anna Lúcia Leão López
Editora